



EDUCAÇÃO, INVESTIGAÇÃO E AMPLIAÇÃO DE HORIZONTES: IMPACTOS DE UM PROJETO INTERDISCIPLINAR

Grasiela Pereira da Silva¹
Andrea Mayer Veiga²

Resumo: Este estudo se baseia no princípio fundamental do ensino superior, que é a integração indissociável entre ensino, pesquisa e extensão. O objetivo deste trabalho é apresentar a visão das estudantes do curso de Pedagogia do Unibrasil sobre a relevância das atividades de extensão para a formação de futuros docentes. A pesquisa adota uma abordagem qualitativa, utilizando as narrativas de três alunas do ensino superior, respaldadas pelos estudos de Day (1999) e Pimenta (2005). O projeto intitulado Produção Multimídia e Educomunicação nas Escolas é uma colaboração entre os cursos de Pedagogia e Publicidade e Propaganda, alinhado com as competências e habilidades a serem desenvolvidas durante a formação acadêmica, buscando integrar os conhecimentos teóricos e práticos de forma interdisciplinar. Os resultados desta pesquisa indicam que o projeto interdisciplinar contribuiu significativamente para o aprimoramento da formação das estudantes envolvidas nas atividades de extensão. Ao mesmo tempo, beneficiou os estudantes da comunidade externa, proporcionando a criação de conteúdos relevantes para a comunidade escolar. Portanto, podemos concluir que as atividades de extensão desempenham um papel crucial na formação docente, promovendo a integração entre teoria e prática e beneficiando tanto os acadêmicos quanto a comunidade em geral. Esse enfoque indissociável entre ensino, pesquisa e extensão fortalece a qualidade da educação superior e seu impacto na sociedade.

Palavras-Chave: Integração Ensino-Pesquisa-Extensão. Projeto Interdisciplinar. Formação Docente.

¹ Licenciada em Pedagogia pela Universidade Estadual do Paraná (Unespar), mestre e doutoranda em educação pela Universidade Federal do Paraná (UFPR), professora colaboradora do Curso de Pedagogia do Centro Universitário Autônomo do Brasil. E-mail: prof.grasisilva@gmail.com. Endereço para acessar este CV: <http://lattes.cnpq.br/3213281067521506>.

² Licenciada em Matemática pela UTFPR e Pedagogia pelo Centro Universitário UNIFACVEST - Mestre pela Universidade Federal do Paraná (UFPR). Professora da SEED-PR e do Curso de Licenciatura em Pedagogia do Centro Universitário Autônomo do Brasil-UNIBRASIL. E-mail: andreaveiga.pedagogia@gmail.com. Endereço para acessar este CV: <http://lattes.cnpq.br/9421414316477715>.

1. INTRODUÇÃO

O ensino superior, como preconizado pelo Artigo 207 da Constituição Federal (CF), está intrinsecamente ligado ao conceito de indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. Esse princípio não apenas define a natureza das instituições de ensino superior, mas também estabelece diretrizes cruciais para o desenvolvimento educacional e o avanço do conhecimento no país. Ao buscar o equilíbrio entre esses três pilares, as instituições de ensino superior se comprometem não apenas a transmitir conhecimento, mas também a criar, expandir e compartilhar conhecimento em colaboração com a sociedade.

A indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão é um alicerce vital para a promoção do desenvolvimento de competências profissionais ao longo da jornada educativa. Embora o ensino forneça a base, a pesquisa enriquece o conhecimento e a extensão conecta a academia com a comunidade. As atividades de extensão não se restringem às quatro paredes da sala de aula, ao contrário, transcendem esses limites, criando uma relação sólida entre a universidade e a sociedade. Isso se traduz em projetos e programas que beneficiam não apenas os acadêmicos, mas também a comunidade em geral.

Nesse contexto, esta pesquisa busca abordar a necessidade premente de compreender como o curso de Pedagogia do Centro Universitário Autônomo do Brasil (UNIBRASIL), incorpora o componente da extensão em sua estrutura curricular. A educação é uma das áreas onde a formação de professores desempenha um papel fundamental no desenvolvimento da sociedade. Portanto, o objetivo principal desta pesquisa é identificar a percepção das estudantes do curso de Pedagogia quanto à importância das atividades de extensão na formação de professores.

Entender como a extensão se entrelaça com a formação pedagógica é crucial para moldar uma nova geração de educadores comprometidos não apenas com a transmissão do conhecimento, mas também com o engajamento ativo na melhoria das comunidades e na promoção de uma sociedade mais justa e equitativa. Portanto, este estudo visa lançar luz sobre a integração da extensão no currículo do curso de Pedagogia, explorando como essa abordagem impacta a formação das futuras educadoras e, conseqüentemente, a qualidade da educação no país.

2. METODOLOGIA

A metodologia empregada no presente estudo adota uma abordagem de pesquisa qualitativa, centrando-se na exploração das narrativas de três estudantes matriculadas no curso de Pedagogia do Centro Universitário Autônomo do Brasil (UNIBRASIL). Conforme delineado por Gil (2021), a pesquisa narrativa engloba a análise de relatos escritos, verbais ou representações visuais de indivíduos, com o propósito primordial de reunir histórias relacionadas a um tema específico, visando à compreensão de um fenômeno particular.

Neste contexto, o presente estudo se propõe a empregar a pesquisa narrativa como uma abordagem não quantitativa para investigar a percepção das estudantes de Pedagogia do UNIBRASIL em relação à relevância das atividades de extensão na formação de futuros professores. A condução da pesquisa se desdobrou em duas etapas distintas:

A primeira fase do processo de pesquisa envolveu uma revisão bibliográfica minuciosa, fundamentada na Resolução nº 16 de 2022, aprovada pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão do UNIBRASIL. Essa resolução estabeleceu diretrizes e critérios específicos relacionados à realização de atividades de extensão no contexto acadêmico da instituição. Durante esta etapa, foram analisados documentos normativos, políticas institucionais e literatura acadêmica pertinente à temática das atividades de extensão na formação de professores.

Na segunda fase da pesquisa, procedeu-se à coleta de depoimentos das estudantes que participaram ativamente do projeto de extensão. As entrevistas e depoimentos foram conduzidos de forma aberta, permitindo que as estudantes compartilhassem suas experiências, percepções e reflexões sobre o impacto das atividades de extensão em sua formação acadêmica e futura carreira como professores. Os depoimentos foram registrados e analisados cuidadosamente para identificar padrões, tendências e insights relevantes que contribuíssem para a compreensão do fenômeno em estudo.

Essa abordagem metodológica visa oferecer uma visão aprofundada e contextualizada da perspectiva das estudantes de Pedagogia em relação à importância das atividades de extensão na sua jornada de formação, ancorando-se não apenas em uma revisão crítica da regulamentação institucional vigente, mas também na captação direta de suas experiências e percepções pessoais. A combinação dessas etapas metodológicas enriquece a compreensão do fenômeno

investigado e contribui para a produção de conhecimento significativo na área da educação.

3. REGULAMENTO DO PROGRAMA DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA DO UNIBRASIL

As atividades de extensão desempenham um papel fundamental nas instituições de Ensino Superior, não apenas como complemento, mas como parte integrante da matriz curricular dos cursos de graduação. Essas atividades desempenham um papel crucial na promoção da interação entre as instituições de ensino superior (IES) e diversos setores da comunidade, estabelecendo uma ponte sólida entre o conhecimento acadêmico e as necessidades do mundo real. Além disso, contribuem significativamente para a produção de conhecimento, em estreita articulação com o ensino e a pesquisa.

No contexto específico do UNIBRASIL, uma abordagem proativa em relação às atividades de extensão é adotada por meio do Programa de Extensão (PROEX). Este programa estabelece que os projetos de extensão devem representar, no mínimo, dez por cento da carga horária curricular estudantil. Essa exigência reforça o compromisso da instituição em assegurar que os estudantes não apenas absorvam conhecimento teórico, mas também coloquem em prática suas habilidades e competências em um contexto real.

Em conformidade com o artigo quatro da Resolução nº 16 de 2022, as atividades de extensão são definidas como "intervenções que envolvem diretamente as comunidades externas às instituições de ensino superior e que estão vinculadas à formação do estudante". Essa definição ressalta a importância de proporcionar aos estudantes experiências que vão além das paredes da instituição, contribuindo para seu crescimento pessoal e profissional.

Um projeto amplo, com a finalidade de contribuir para a formação integral dos profissionais de todas as áreas do conhecimento. Visa à indissociabilidade entre teoria-prática, à integração da IES ao meio social local e regional, constituindo-se em um dos eixos básicos do projeto pedagógico, articulador do ensino, pesquisa, inicialmente sob a forma de práticas extensionistas (UNIBRASIL, 2022).

Quanto às modalidades disponíveis para a execução das atividades de extensão, estas são diversas e incluem programas, projetos, cursos, oficinas, eventos

e prestação de serviços. A flexibilidade é uma característica marcante nesse contexto, permitindo que cada curso de graduação escolha a modalidade de atividade extensionista que melhor se adapte às especificidades de seu projeto político-pedagógico.

É exemplar perceber como o curso de Pedagogia do UNIBRASIL estabeleceu uma parceria colaborativa com o curso de Publicidade e Propaganda, ambos pertencentes à mesma instituição formadora. Essa parceria demonstra como a interdisciplinaridade e a cooperação podem enriquecer as atividades de extensão, ampliando as possibilidades de impacto positivo na comunidade e proporcionando uma experiência valiosa aos estudantes.

Em síntese, as atividades de extensão no ensino superior desempenham um papel essencial na formação dos estudantes, na produção de conhecimento e no fortalecimento das relações entre as IES e a comunidade. A flexibilidade e a colaboração são elementos-chave nesse cenário, permitindo que cada curso adapte suas atividades de extensão de acordo com suas características e objetivos específicos.

4. PROJETO DE EXTENSÃO INTERDISCIPLINAR

O Projeto de extensão intitulado "Produção Multimídia e Educomunicação nas Escolas" representa um marco importante na colaboração entre os cursos de Pedagogia e Publicidade e Propaganda. Sob a liderança das coordenadoras e docentes desses cursos, um planejamento detalhado foi elaborado para orientar as ações e procedimentos a serem desenvolvidos. O principal objetivo era criar uma base sólida para a identidade e a prática social de cada profissão, seguindo as diretrizes recomendadas por autores renomados, como Pimenta (2005, p. 27).

Nas práticas estão contidos elementos extremamente importantes, como a problematização, a intencionalidade para encontrar soluções, a experimentação metodológica, o enfrentamento de situações de ensino complexas, as tentativas mais radicais, mais ricas e mais sugestivas de uma didática inovadora [...].

Pimenta destacou a importância de elementos fundamentais nas práticas educacionais, incluindo a problematização, a intencionalidade em busca de soluções, a experimentação metodológica, a abordagem de situações de ensino complexas e a exploração de abordagens pedagógicas inovadoras e radicais. O projeto está alinhado

com esses princípios, visando aprimorar a educação por meio da integração de múltiplos conhecimentos e abordagens.

Um dos pilares que nortearam o projeto foi a interdisciplinaridade, que envolveu a sinergia entre diversas áreas do conhecimento. Essa abordagem permitiu uma compreensão mais profunda e holística dos conteúdos abordados, enfatizando a importância da colaboração e da troca de ideias entre diferentes campos acadêmicos.

O projeto começou suas atividades no segundo semestre de 2023, estabelecendo parcerias com dois colégios estaduais em Curitiba, no Paraná. A partir desse ponto, alunos da educação básica tiveram a oportunidade de se envolver em experiências educacionais enriquecedoras e inovadoras, que promoveram o aprendizado através da produção multimídia e da educomunicação. Essa colaboração entre instituições de ensino superior e escolas de educação básica ofereceu um ambiente propício para a troca de conhecimento e o desenvolvimento de práticas pedagógicas mais eficazes, visando um futuro educacional mais rico e diversificado.

Figura 01 – Primeiro Encontro do Projeto Produção Multimídia e Educomunicação nas Escolas



Fonte: Arquivo próprio

O propósito deste projeto é fomentar a participação ativa e a colaboração dos estudantes matriculados nos cursos relacionados com a comunidade escolar, com o intuito de criar materiais multimídia destinados às escolas públicas parceiras. Nesse contexto, são desenvolvidos recursos interativos, murais informativos, podcasts, conteúdo para plataformas de mídia social e a implementação de uma rádio escolar. Além disso, as atividades incluem a realização de oficinas de produção, gravação e edição de conteúdo.

O cerne deste projeto concentra-se na capacidade dos alunos de trabalhar em equipes heterogêneas e interdisciplinares, colaborando na criação de conteúdo de relevância e impacto para a comunidade escolar.

5. ANÁLISE DOS DADOS

Após a conclusão do projeto, recorreremos à metodologia de pesquisa narrativa para avaliar a percepção das alunas do curso de Pedagogia da Unibrasil quanto à importância das atividades de extensão na formação de professores. De acordo com Gil (2021), as pesquisas narrativas, apesar de terem origens em diversas tradições, concentram-se na experiência individual e devem ser contextualizadas. Portanto, é fundamental que o pesquisador leve em consideração os locais e as circunstâncias específicas em que as histórias se desenrolam.

Com o objetivo de preservar a identidade das participantes da pesquisa, as alunas foram identificadas como "A1", "A2" e "A3". As participantes estão matriculadas no primeiro ano, do curso de Pedagogia do UNIBRASIL. Os depoimentos revelam contribuições significativas para o processo de formação de professores, como pode ser observado nos excertos a seguir:

Eu experimentei um certo grau de ansiedade, pois aquela situação era completamente nova para mim. No entanto, acabei gostando muito da experiência! Os alunos se mostraram bastante tranquilos, embora um pouco agitados, o que é normal. Eles foram extremamente participativos, criando histórias muito interessantes, e demonstraram grande entusiasmo pela dinâmica proposta. As perguntas que fizemos estavam relacionadas aos seus gostos pessoais, mas o foco principal estava na elaboração de pequenos textos, com o objetivo de estimular a criatividade e a escrita deles. Foi uma experiência bastante fascinante que eu simplesmente adorei (A1).

Com base nas observações feitas durante minha participação, acredito que foi uma experiência extremamente enriquecedora do ponto de vista educacional, que contribuiu significativamente para o meu conhecimento. É importante destacar que, na minha perspectiva, a interação com pessoas de diferentes idades não representou nenhum obstáculo para o desenvolvimento da dinâmica, uma vez que todos trouxeram contribuições criativas e interessantes (A2).

Como são estudantes do ensino médio, esperávamos que o primeiro encontro fosse um tanto complicado, mas, surpreendentemente, foi o oposto completo. Foi extremamente tranquilo. No início, eles estavam um pouco tímidos, mas com nossa dinâmica, conseguiram se soltar um pouco. Um aspecto importante que notamos é a necessidade constante de mantê-los envolvidos na atividade e assegurar que estejam prestando atenção ao que está sendo dito, já que alguns

adolescentes tendem a perder o foco rapidamente. A experiência de trabalhar com alunos já no primeiro ano da graduação foi muito positiva, pois nos deu uma ideia de como será após nos formarmos (A3).

Com base nos relatos fornecidos, podemos fazer uma análise destacando alguns pontos-chave:

Ansiedade inicial e experiência positiva: O primeiro relato (A1), menciona uma certa ansiedade inicial, o que é compreensível ao lidar com uma situação nova. No entanto, a acadêmica acabou gostando muito da experiência. Isso reflete, a ideia de que desafios iniciais podem levar a resultados positivos quando superados. Para Day (1999), os professores constituem o maior trunfo da escola, estão na interface entre transmissão do conhecimento, das destrezas e dos valores. Os professores só poderão realizar os objetivos educacionais se tiverem uma formação adequada, e ao mesmo tempo, se forem capazes de garantir e melhorar o seu contributo profissional através do empenho numa aprendizagem ao longo de toda a carreira.

Participação ativa dos alunos: O relato também destaca a participação ativa dos alunos, que se mostraram tranquilos e entusiasmados, contribuindo com histórias interessantes. Isso ressalta a importância de envolver os alunos ativamente em atividades educacionais. De acordo com Day (1999), uma das principais tarefas de qualquer professor é desenvolver nos alunos, uma disposição para aprendizagem ao longo de toda a vida. Para tal, os próprios docentes têm que demonstrar o seu compromisso e o seu entusiasmo pela aprendizagem permanente.

Foco na criatividade e escrita: A abordagem de estimular a criatividade e a escrita dos alunos é mencionada. Isso enfatiza a importância de não apenas transmitir informações, mas também incentivar habilidades criativas e de expressão. De acordo com o pensamento de Day (1999), as salas de aula estão cheias de alunos com diferentes motivações e disposições para aprender, com distintas capacidades e provenientes de meios socioculturais diversos. O ensino é complexo, então exigirá sempre destrezas, quer intrapessoais, e um empenho pessoal e profissional.

Enriquecimento educacional: O segundo relato (A2), destaca que a experiência foi extremamente enriquecedora do ponto de vista educacional, contribuindo para o conhecimento da pessoa envolvida. Isso sugere que interações educacionais podem ser mutuamente benéficas, não apenas para os alunos, mas também para os facilitadores. Segundo Day (1999), os professores não podem ser formados

passivamente, eles formam-se ativamente. Portanto, é vital que participem ativamente na tomada de decisões sobre o sentido e os processos da sua própria aprendizagem. O êxito do desenvolvimento da escola, depende do êxito do desenvolvimento do professor.

Interação com diferentes idades: O relato destaca que a interação com pessoas de diferentes idades não representou um obstáculo. Isso demonstra a capacidade de criar uma dinâmica educacional inclusiva, onde todos podem contribuir independentemente de sua idade. De acordo com Pimenta (2005), a formação de professores na sociedade contemporânea, se torna necessário o trabalho enquanto mediação nos processos constitutivos da cidadania dos alunos, para que concerne a superação do fracasso e das desigualdades escolares.

Diante deste contexto o professor Day (1999), identifica que umas das formas de aprendizagem ocorrer, é fora da escola, através de redes de trabalho, com o intuito de promover a mudanças, de parcerias, entre escola e universidades, de centros de desenvolvimento profissional ligadas as disciplinas acadêmicas. As aprendizagens efetuadas tanto dentro como fora do local de trabalho são necessárias. No entanto, uma perspectiva centrada no aprendente é muito mais importante do que numa perspectiva centrada na instrução quando se pretendo promover e gerir, de forma eficaz o desenvolvimento profissional dos professores.

O desenvolvimento profissional envolve todas as experiências espontâneas de aprendizagem e as atividades conscientemente planejadas, realizadas para benefício direto ou indireto, do indivíduo do grupo, ou da escola e que contribuem, através destes, para a qualidade da educação na sala de aula. É o processo através do qual os professores, enquanto agentes de mudança, revêm, renovam e ampliam, individual ou coletivamente, o seu compromisso com os propósitos do ensino (DAY, 1999, p. 20).

Seguindo a mesma perspectiva Pimenta (2005), destaca que a identidade profissional do professor, se constrói do confronto entre as teorias e práticas, da análise sistemática das práticas a luz das teorias existentes, da construção de novas teorias. Assim como a partir de sua rede de relações com outros professores, nas escolas, nos projetos e outros agrupamento.

Em resumo, os relatos refletem uma experiência educacional positiva, enfatizando a importância da participação ativa dos alunos, o estímulo à criatividade e a aprendizagem mútua entre facilitadores e estudantes. As acadêmicas, também

destacam a necessidade de adaptação ao lidar com diferentes grupos etários e a importância de manter os alunos engajados.

As acadêmicas do curso de Pedagogia do UNIBRASIL, evidenciam a existência de oportunidades significativas que podem aprimorar sua formação como futuras professoras, estabelecendo uma sólida conexão entre teoria e prática. Isso ocorre à medida que elas têm a chance de vivenciar situações reais de ensino, proporcionadas pelas aprendizagens construídas dentro do contexto do projeto de extensão.

Nesse contexto, o projeto de Educação Ambiental na Escola atende de maneira eficaz ao objetivo estabelecido pela Resolução do Proex do UNIBRASIL, que, conforme o artigo número sete, visa "fomentar a integração entre a teoria e a prática, introduzindo os alunos, já nos primeiros períodos, em ambientes práticos que se assemelhem às condições e características de sua futura atividade profissional".

O depoimento das alunas demonstra que a realização de atividades fora da sala de aula representa um desafio, porém desempenha um papel fundamental na construção da sua formação como educadoras. Através do engajamento no projeto de extensão, as acadêmicas puderam ter uma visão mais clara do campo no qual atuarão profissionalmente no futuro e tiveram a oportunidade de aplicar os conhecimentos adquiridos ao longo de sua graduação.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em conclusão, a integração das atividades de ensino, pesquisa e extensão em todos os cursos de graduação representa uma abordagem fundamental para o enriquecimento do conhecimento acadêmico e o desenvolvimento de profissionais competentes em diversas áreas. Esses três pilares não devem ser vistos como partes isoladas do processo educacional, mas sim como componentes interconectados que se complementam mutuamente.

A proposta de extensão desempenha um papel crucial nessa integração, pois ela promove a conexão entre a universidade e a comunidade. Essa vinculação não apenas permite a troca de saberes entre ambas as partes, mas também enriquece o processo formativo dos estudantes. A interação com a comunidade proporciona aos alunos a oportunidade de aplicar seus conhecimentos em contextos do mundo real, o que fortalece sua compreensão e habilidades práticas.

Seguindo esta perspectiva Day (1999), afirma que as ações nos domínios de educação e da formação, necessitam de parcerias colaborativas entre a escola e

universidades, pois o desafio da cooperação entre os estabelecimentos, é condição necessário para o sucesso no processo de formação. Apesar de existir, várias estratégias que oportunizam o desenvolvimento de futuros profissionais, as parcerias entre professores e outros agentes educativos, melhoram a qualidade do ensino e da aprendizagem. Sendo assim, trabalhar em conjunto, através de projetos de extensão, é um modo de aprendizagem importante que pode ter efeitos significativos nos acadêmicos e nos alunos de educação básica, considerados individualmente, nos departamentos, nas comunidades escolares e nas universidades.

A ideia de parcerias colaborativas entre instituições de ensino, como escolas e universidades, é essencial para o sucesso na formação educacional. A colaboração entre professores e outros agentes educativos cria um ambiente de aprendizado mais rico e estimulante. Essas parcerias não apenas melhoram a qualidade do ensino e da aprendizagem, mas também enriquecem a experiência educacional de todos os envolvidos.

Projetos de extensão, como o "Projeto Produção Multimídia e Educomunicação nas Escolas", são exemplos concretos de como essa abordagem pode ser aplicada na prática. Esses projetos permitem que os alunos adquiram experiências práticas fora da sala de aula, contribuindo para sua formação como profissionais bem qualificados. Além disso, esses projetos têm o potencial de impactar não apenas os acadêmicos envolvidos, mas também as comunidades escolares e as universidades, promovendo um ambiente de aprendizado mais aberto, inclusivo e colaborativo.

Em resumo, a integração das atividades de ensino, pesquisa e extensão, juntamente com parcerias colaborativas entre instituições educacionais, é fundamental para o aperfeiçoamento do processo de formação acadêmica e profissional. Projetos de extensão desempenham um papel vital nesse contexto, permitindo que os estudantes adquiram experiências práticas e contribuam para o desenvolvimento das comunidades em que estão inseridos. Essa abordagem fortalece o elo entre a academia e a sociedade, produzindo conhecimento e profissionais mais capacitados e engajados.

7. REFERÊNCIAS

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Brasília, DF: Presidente da República, 2016.

DAY, Christopher. **Desenvolvimento Profissional de Professores**: os desafios da aprendizagem permanente. Português. Porto Editora, 1999.

GIL, A. C. **Como Fazer Pesquisa Qualitativa**. Grupo GEN, 2021.

PIMENTA, S. G. (Org.). **Saberes pedagógicos e atividade docente**. 2 ed. São Paulo: Cortez, 2005.

UNIBRASIL. Resolução Nº 16/2022. **Dispõe sobre o regulamento do programa de extensão universitária (PROEX), do Unibrasil**. Disponível em: <https://www.unibrasil.com.br/wp-content/uploads/2022/11/Resolucao-2022.16-Regulamento-PROEX.pdf>. Acesso em: 22 ago. de 2023.